

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	8
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	9
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	19
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	20
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	49
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	14.566.031
Preferenciais	28.026.779
Total	42.592.810
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	221.502	198.319	86.959
1.01	Ativo Circulante	65.482	39.707	34.568
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.205	26	35
1.01.03	Contas a Receber	28.602	21.645	17.796
1.01.03.01	Clientes	20.606	19.418	15.081
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.996	2.227	2.715
1.01.04	Estoques	33.061	16.786	12.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.047	909	679
1.01.07	Despesas Antecipadas	442	225	42
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.125	116	3.266
1.02	Ativo Não Circulante	156.020	158.612	52.391
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.241	35.658	12.107
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.078	32.182	8.774
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.618	28.251	6.096
1.02.01.06.02	Outros Impostos a Recuperar	3.460	3.931	2.678
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	615	1.024	1.147
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	615	1.024	1.147
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.548	2.452	2.186
1.02.01.09.03	Outros Ativos Não Circulantes	2.548	2.452	2.186
1.02.02	Investimentos	30	155	898
1.02.02.01	Participações Societárias	30	155	898
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	30	155	898
1.02.03	Imobilizado	120.766	122.679	39.147
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	120.766	122.679	39.147
1.02.04	Intangível	983	120	239
1.02.04.01	Intangíveis	983	120	239
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	983	120	239

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	221.502	198.319	86.959
2.01	Passivo Circulante	137.957	111.964	158.488
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.829	10.589	28.345
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.070	8.131	25.914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.759	2.458	2.431
2.01.02	Fornecedores	10.796	10.444	20.517
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.510	7.937	4.792
2.01.02.01.01	Fornecedores a Pagar	7.289	7.759	4.616
2.01.02.01.02	Fornecedores Parcelados	221	178	176
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.286	2.507	15.725
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.096	28.451	21.309
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.359	1.208	227
2.01.03.01.02	Tributos Federais	1.359	1.208	227
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	28.916	26.240	20.590
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.821	1.003	492
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.650	55.505	64.673
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.312	40.998	64.673
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.029	38.946	63.004
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.283	2.052	1.669
2.01.04.02	Debêntures	17.338	14.507	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.481	648	729
2.01.05.02	Outros	1.481	648	729
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2	2	2
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	763	491	639
2.01.05.02.05	Outras Contas a pagar	716	155	88
2.01.06	Provisões	11.105	6.327	22.915
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.105	6.327	22.915
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	11.105	6.327	22.915

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02	Passivo Não Circulante	189.403	174.376	80.070
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.461	3.042	16.049
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.461	3.042	2.949
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.461	3.042	2.949
2.02.01.02	Debêntures	0	0	13.100
2.02.02	Outras Obrigações	160.275	143.083	57.847
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	58.487	38.673	2.542
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	58.487	38.673	2.542
2.02.02.02	Outros	101.788	104.410	55.305
2.02.02.02.03	Parcelamento CELESC	49.360	52.376	39.022
2.02.02.02.04	Encargos Sociais Parcelados	50	185	314
2.02.02.02.05	Tributos Estaduais Parcelados	11.942	14.486	14.229
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	38.040	34.924	0
2.02.02.02.07	Outros	2.396	2.439	1.740
2.02.03	Tributos Diferidos	27.618	28.251	6.096
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.618	28.251	6.096
2.02.04	Provisões	49	0	78
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49	0	78
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	49	0	78
2.03	Patrimônio Líquido	-105.858	-88.021	-151.599
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186	688
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.193	18.715	19.259
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-175.674	-160.081	-172.117
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.866	44.588	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.984	75.058	78.979
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.670	-55.816	-58.631
3.03	Resultado Bruto	29.314	19.242	20.348
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.538	-32.610	-20.261
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.798	-8.305	-8.834
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.604	-11.515	-5.120
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31	1.157	596
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.041	-13.204	-6.821
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-126	-743	-82
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.776	-13.368	87
3.06	Resultado Financeiro	-26.246	-15.900	-39.671
3.06.01	Receitas Financeiras	1.756	1.729	452
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.002	-17.629	-40.123
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.470	-29.268	-39.584
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	40.479	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.470	11.211	-39.584
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.470	11.211	-39.584

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.470	11.211	-39.584
4.03	Resultado Abrangente do Período	-18.470	11.211	-39.584

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.696	9.996	11.641
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.931	-10.013	7.831
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.257	2.787	6.142
6.01.03	Outros	-370	17.222	-2.332
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.258	-17.130	-2.362
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.133	7.125	-9.281
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.179	-9	-2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26	35	37
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.205	26	35

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	8.186	0	571	-160.081	63.303	-88.021
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	8.186	0	571	-160.081	63.303	-88.021
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.396	-1.721	-18.117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.470	0	-18.470
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.074	-1.721	353
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	803	-523	280
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	803	-523	280
5.07	SalDOS Finais	8.186	0	571	-175.674	61.059	-105.858

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	688	0	571	-172.117	19.259	-151.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	688	0	571	-172.117	19.259	-151.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.498	0	0	0	0	7.498
5.04.01	Aumentos de Capital	7.498	0	0	0	0	7.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.211	44.588	55.799
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.211	0	11.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44.588	44.588
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	825	-544	281
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	825	-544	281
5.07	Saldos Finais	8.186	0	571	-160.081	63.303	-88.021

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	688	0	571	-133.357	19.803	-112.295
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	688	0	571	-133.357	19.803	-112.295
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-39.584	0	-39.584
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-39.584	0	-39.584
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	824	-544	280
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	824	-544	280
5.07	Saldos Finais	688	0	571	-172.117	19.259	-151.599

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	137.710	97.607	100.524
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	137.812	97.775	100.073
7.01.02	Outras Receitas	7	55	621
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-109	-223	-170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.880	-57.914	-60.515
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.589	-36.254	-33.409
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.350	-20.039	-22.241
7.02.04	Outros	-1.941	-1.621	-4.865
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.830	39.693	40.009
7.04	Retenções	-4.309	-740	-3.309
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.309	-3.952	-3.309
7.04.02	Outras	0	3.212	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.521	38.953	36.700
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.661	12.655	737
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-126	-743	-82
7.06.02	Receitas Financeiras	1.723	1.769	452
7.06.03	Outros	64	11.629	367
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.182	51.608	37.437
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.182	51.608	37.437
7.08.01	Pessoal	28.939	23.075	20.539
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.207	20.248	18.382
7.08.01.02	Benefícios	2.198	1.374	755
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.534	1.453	1.402
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.913	-15.954	16.308
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.800	33.276	40.174
7.08.03.01	Juros	28.001	17.629	40.174
7.08.03.03	Outras	799	15.647	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.470	11.211	-39.584

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.470	11.211	-39.584

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	222.719	199.472	87.429
1.01	Ativo Circulante	65.263	39.949	34.509
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.622	1.329	1.780
1.01.03	Contas a Receber	23.873	20.304	15.932
1.01.03.01	Clientes	20.611	19.423	15.086
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.262	881	846
1.01.04	Estoques	33.061	16.912	12.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.140	1.005	739
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.140	1.005	739
1.01.07	Despesas Antecipadas	442	283	42
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.125	116	3.266
1.01.08.03	Outros	1.125	116	3.266
1.02	Ativo Não Circulante	157.456	159.523	52.920
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.626	34.634	10.974
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.078	32.182	8.788
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.618	28.251	6.096
1.02.01.06.02	Outros tributos a recolher	3.460	3.931	2.692
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.548	2.452	2.186
1.02.01.09.03	Outros ativos não circulantes	2.548	2.452	2.186
1.02.02	Investimentos	0	0	459
1.02.02.01	Participações Societárias	0	0	459
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	0	459
1.02.03	Imobilizado	122.847	124.769	41.248
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	122.847	124.769	41.248
1.02.04	Intangível	983	120	239
1.02.04.01	Intangíveis	983	120	239
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	983	120	239

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	222.719	199.472	87.429
2.01	Passivo Circulante	138.008	112.014	158.555
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.835	10.597	28.350
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.070	8.131	25.914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.765	2.466	2.436
2.01.02	Fornecedores	10.797	10.443	20.518
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.576	10.265	20.342
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais a Pagar	7.290	7.758	4.617
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais Parcelados	3.286	2.507	15.725
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	221	178	176
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.140	28.494	21.370
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.403	1.251	288
2.01.03.01.02	Outros tributos federais	1.403	1.251	288
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	28.916	26.240	20.590
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.821	1.003	492
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.650	55.505	64.673
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.312	40.998	64.673
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.029	38.946	63.004
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.283	2.052	1.669
2.01.04.02	Debêntures	17.338	14.507	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.481	648	729
2.01.05.02	Outros	1.481	648	729
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2	2	2
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	763	491	639
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	716	155	88
2.01.06	Provisões	11.105	6.327	22.915
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.105	6.327	22.915
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	11.105	6.327	22.915

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02	Passivo Não Circulante	190.569	175.479	80.473
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.461	3.042	16.049
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.461	3.042	2.949
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.461	3.042	2.949
2.02.01.02	Debêntures	0	0	13.100
2.02.02	Outras Obrigações	161.039	143.783	57.847
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	58.487	38.673	2.542
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	58.487	38.673	2.542
2.02.02.02	Outros	102.552	105.110	55.305
2.02.02.02.03	Parcelamento Celesc	49.360	52.376	39.022
2.02.02.02.04	Encargos sociais parcelados	50	185	314
2.02.02.02.05	Tributos estaduais parcelados	11.942	14.486	14.229
2.02.02.02.06	Tributos federais parcelados	38.804	35.624	0
2.02.02.02.07	Outros	2.396	2.439	1.740
2.02.03	Tributos Diferidos	28.020	28.654	6.499
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.020	28.654	6.499
2.02.04	Provisões	49	0	78
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49	0	78
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	49	0	78
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-105.858	-88.021	-151.599
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186	688
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.193	18.715	19.259
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-175.674	-160.081	-172.117
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.866	44.588	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.036	75.111	79.035
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.670	-55.819	-58.631
3.03	Resultado Bruto	29.366	19.292	20.404
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.525	-33.196	-20.212
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.841	-8.354	-8.881
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.674	-11.558	-11.674
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31	1.221	622
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.041	-14.505	-279
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.841	-13.904	192
3.06	Resultado Financeiro	-26.311	-15.928	-39.701
3.06.01	Receitas Financeiras	1.756	1.732	445
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.067	-17.660	-40.146
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.470	-29.832	-39.509
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	41.043	-75
3.08.01	Corrente	0	0	-75
3.08.02	Diferido	0	41.043	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.470	11.211	-39.584
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-18.470	11.211	-39.584
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.470	11.211	-39.584

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-18.470	11.211	-39.584
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-18.470	11.211	-39.584
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.470	11.211	-39.584

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.419	9.096	13.218
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.880	-11.311	7.847
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.093	-20.167	7.778
6.01.03	Outros	-368	40.574	-2.407
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.258	-16.671	-2.895
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.132	7.124	-9.281
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.293	-451	1.042
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.329	1.780	738
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.622	1.329	1.780

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	0	571	-160.081	63.303	-88.021	0	-88.021
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	0	571	-160.081	63.303	-88.021	0	-88.021
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.396	-1.721	-18.117	0	-18.117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.470	0	-18.470	0	-18.470
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.074	-1.721	353	0	353
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	803	-523	280	0	280
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	803	-523	280	0	280
5.07	Saldos Finais	8.186	0	571	-175.674	61.059	-105.858	0	-105.858

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	688	0	571	-172.117	19.259	-151.599	0	-151.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	688	0	571	-172.117	19.259	-151.599	0	-151.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.498	0	0	0	0	7.498	0	7.498
5.04.01	Aumentos de Capital	7.498	0	0	0	0	7.498	0	7.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.211	44.588	55.799	0	55.799
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.211	0	11.211	0	11.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44.588	44.588	0	44.588
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	825	-544	281	0	281
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	825	-544	281	0	0
5.07	Saldos Finais	8.186	0	571	-160.081	63.303	-88.021	0	-88.021

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	688	0	571	-133.357	19.803	-112.295	0	-112.295
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	688	0	571	-133.357	19.803	-112.295	0	-112.295
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-39.584	0	-39.584	0	-39.584
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-39.584	0	-39.584	0	-39.584
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	824	-544	280	0	280
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	824	-544	280	0	280
5.07	Saldos Finais	688	0	571	-172.117	19.259	-151.599	0	-151.599

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	137.770	97.667	100.584
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	137.872	97.835	100.133
7.01.02	Outras Receitas	7	55	621
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-109	-223	-170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.938	-57.930	-60.458
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.589	-36.254	-33.352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.350	-20.044	-22.241
7.02.04	Outros	-1.999	-1.632	-4.865
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.832	39.737	40.126
7.04	Retenções	-4.320	-752	-3.369
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.320	-3.964	-3.369
7.04.02	Outras	0	3.212	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.512	38.985	36.757
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.788	14.013	837
7.06.02	Receitas Financeiras	1.723	1.773	445
7.06.03	Outros	65	12.240	392
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.300	52.998	37.594
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.300	52.998	37.594
7.08.01	Pessoal	28.975	23.106	20.589
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.243	20.279	18.432
7.08.01.02	Benefícios	2.198	1.374	755
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.534	1.453	1.402
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.928	-15.957	16.392
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.867	34.638	40.197
7.08.03.01	Juros	28.067	17.660	40.197
7.08.03.03	Outras	800	16.978	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.470	11.211	-39.584
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.470	11.211	-39.584

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**TÊXTIL RENAUXVIEW S/A****CNPJ Nº 82.982.075/0001-80**Brusque - SC**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 comparativamente com o encerrado em 31 de dezembro de 2009.

PERSPECTIVAS

Desde o ano de 2006 a companhia vem passando por um processo de reestruturação organizacional. A administração atual vem implementando medidas para o equacionamento operacional e financeiro, com o objetivo de equilibrar suas margens de lucratividade, reestruturar sua dívida com alongamento de prazos e redução de taxas de juros, além de carências para amortização. Entre as medidas adotadas, além do já citado aumento de capital, destacam-se:

- Reposicionamento estratégico da empresa:

de produtora de fios de algodão e tecidos, a empresa passa a produzir **soluções para os segmentos de moda feminina, infantil, masculina e homewear**.

As coleções adquirem nova configuração, e são lançadas para atender às necessidades do mundo da moda, em constante evolução seja por mudança de estação ou de tendências.

- Implementação de novo modelo de gestão;
- Desenvolvimentos de novos produtos e mercados.

Permanecemos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RENAUXVIEW

Notas Explicativas**TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.****CNPJ/MF: 82.982.075/0001-80****NIRE: 4230000949-1****Companhia Aberta****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009.**

Valores expressos em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e para venda, e tecidos de algodão. Suas ações são negociadas na Bovespa sob os códigos TXRX3 e TXRX4.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da controladora para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações contábeis separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas de IFRS ser pelo custo ou valor justo.

Entretanto, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações contábeis individual da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são:

3.1. Principais práticas contábeis

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação.

b) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência dos estoques e provisão para contingências. A liquidação

Notas Explicativas

das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas trimestralmente.

c) Ativos circulante e não circulante

✓ **Caixa e equivalentes de caixa:**

- i) **Caixa e bancos conta corrente:** incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;
- ii) **Aplicações financeiras:** estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, e referem-se a aplicações em renda fixa.

- ✓ **Contas a receber de clientes:** são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente pela administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos. A empresa ajustou a valor presente (AVP), para o ano de 2010, os valores a receber de curto e longo prazo de clientes, considerados relevantes, com base na taxa CDI, a partir da data da operação. Para o ano de 2009 os efeitos do ajuste a valor presente foram irrelevantes.

- ✓ **Estoques:** estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação.

- ✓ **Investimentos:** os investimentos em controlada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

- ✓ **Imobilizado:** está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação e do custo atribuído (*deemed cost*), deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. A Companhia optou por manter a reavaliação contabilizada.

- ✓ **Demais ativos circulantes e não circulantes:** são apresentados pelo valor líquido de realização.

d) Passivos circulante e não circulante

Notas Explicativas

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Impostos ativos diferidos

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis.

g) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até a data dos balanços.

h) Obrigações com pessoas ligadas

As obrigações com pessoas ligadas referem-se a contratos de mútuo e créditos cedidos por terceiros e são avaliadas pelos valores originais de cada transação, acrescidos de juros contratuais.

i) Redução ao valor recuperável dos ativos

A Companhia efetuou os testes de recuperabilidade, conforme previstos na legislação, e conclui não ser necessário qualquer ajuste com este fim.

j) Instrumentos financeiros

A Companhia efetuou operações exclusivamente com instrumentos financeiros não-derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, e outras dívidas. Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

Notas Explicativas

4. ADOÇÃO INICIAL DO IFRS

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos para convergir às práticas contábeis brasileiras para o padrão internacional de contabilidade, aprovados pela CVM através das Deliberações. Os pronunciamentos e Deliberações estão vigentes para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com aplicação retroativa para fins de comparabilidade com o dia 1º de janeiro de 2009.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Por este motivo irá dentro do prazo estabelecido pela Deliberação nº 656 de 25 de janeiro de 2011 reapresentar os ITRs utilizando os CPCs e Deliberações da CVM aprovados até 31 de dezembro de 2010.

O principal efeito da aplicação de tais pronunciamentos foi a adoção do conceito de “custo atribuído” e revisão da vida útil-econômica estimada dos bens do ativo imobilizado.

As conciliações entre os critérios contábeis anteriores e os estabelecidos pela aprovação dos CPCs e Deliberações da CVM, nas demonstrações contábeis do exercício de 2009 para comparabilidade com o exercício de 2010, são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas**BALANÇO PATRIMONIAL**

<u>ATIVO</u>	Controladora			Consolidado		
	31/12/2009	Ajustes AAP	31/12/2009 Posição Ajustada	31/12/2009	Ajustes AAP	31/12/2009 Posição Ajustada
CIRCULANTE	39.707	-	39.707	39.949	-	39.949
NÃO CIRCULANTE	65.942	92.670	158.612	66.853	92.670	159.523
IRPJ e CSLL diferidos	5.816	22.435	28.251	5.816	22.435	28.251
Realizável a Longo Prazo	7.407	-	7.407	6.383	-	6.383
Investimentos	155	-	155	-	-	-
Imobilizado	126.541	67.023	193.563	128.646	67.023	195.669
Depreciação Acumulada	(74.097)	3.212	(70.884)	(74.112)	3.212	(70.900)
Intangível	120	-	120	120	-	120
TOTAL DO ATIVO	105.649	92.670	198.319	106.802	92.670	199.472
<u>PASSIVO</u>						
	31/12/2009	Ajustes AAP	31/12/2009 Posição Ajustada	31/12/2009	Ajustes AAP	31/12/2009 Posição Ajustada
CIRCULANTE	111.964	-	111.964	112.014	-	112.014
NÃO CIRCULANTE	151.941	22.435	174.376	153.044	22.435	175.479
Outras Contas	146.125	-	146.125	146.825	-	146.825
IRPJ e CSLL diferidos	5.816	22.435	28.251	6.219	22.435	28.654
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(158.256)	70.235	(88.021)	(158.256)	70.235	(88.021)
Capital social subscrito	8.186	-	8.186	8.186	-	8.186
Reservas de lucros	571	-	571	571	-	571
Reserva de reavaliação	18.715	-	18.715	18.715	-	18.715
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	44.588	44.588	-	44.588	44.588
Prejuízos Acumulados	(185.728)	25.647	(160.081)	(185.728)	25.647	(160.081)
TOTAL DO PASSIVO	105.649	92.670	198.319	106.802	92.670	199.472

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2009	Ajustes de AP	31/12/2009 Posição Ajustada	31/12/2009	Ajustes de AP	31/12/2009 Posição Ajustada
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	102.746	-	102.746	102.806	-	102.806
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	75.059	-	75.059	75.111	-	75.111
CUSTO DOS PRODUTOS/SERVIÇOS	(59.029)	3.212	(55.817)	(59.031)	3.212	(55.819)
LUCRO BRUTO	16.030	3.212	19.242	16.080	3.212	19.292
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(32.257)	(353)	(32.610)	(32.843)	(353)	(33.196)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E (DESPESAS) FINANCEIRAS	(16.227)	2.859	(13.368)	(16.763)	2.859	(13.904)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(15.900)	-	(15.900)	(15.928)	-	(15.928)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.	(32.127)	2.859	(29.268)	(32.691)	2.859	(29.831)
Contribuição social	4.683	6.032	10.715	4.831	6.032	10.863
Imposto de renda	13.008	16.756	29.764	13.424	16.756	30.180
RESULTADO LÍQUIDO	(14.436)	25.647	11.211	(14.436)	25.647	11.211

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Caixa	11	12	11	12
Bancos conta movimento	183	14	437	167
Aplicações financeiras	1.011		5.174	1.150
TOTAL	1.205	26	5.622	1.329

Os valores classificados em aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, que tem como benchmark superar o CDI.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Clientes	25.878	24.296	25.883	24.301
(-) Adiantamento de clientes	(421)	(371)	(421)	(371)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(4.615)	(4.507)	(4.615)	(4.507)
(-) Ajuste a valor presente	(236)	-	(236)	-
TOTAL	20.606	19.418	20.611	19.423

Notas Explicativas**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Produtos acabados	9.447	6.272	9.447	6.398
Produtos em elaboração	5.232	2.154	5.232	2.154
Materiais diretos	12.863	6.076	12.863	6.076
Materiais de consumo	2.003	1.627	2.003	1.627
Importação em Andamento	3.516	656	3.516	656
TOTAL DE ESTOQUES	33.061	16.786	33.061	16.912

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
IPI	123	79	123	79
ICMS	831	761	864	793
PIS/COFINS	87	64	105	87
IRRF	6	6	6	6
IRPJ/CSLL	-	-	42	40
	1.047	909	1.140	1.005

	Não Circulante	
	Controladora e Consolidado	
	2010	2009
COFINS (multa parcelamento)	674	657
PIS/COFINS	1.595	1.532
ICMS	1.191	1.742
	3.460	3.931

Notas Explicativas**9. DEPÓSITOS JUDICIAIS****a) Ativo**

	Controladora e Consolidado	
	Não Circulante	
	2010	2009
Processos trabalhistas	686	711
José Cavichioli	26	-
SAT	4	4
SEBRAE	178	178
FGTS	369	387
Vladimir Walendowski	112	-
UNIMED	796	796
Eurides Tomaz Nunes	13	13
CELESC	363	363
	2.548	2.452

b) Passivo

	Controladora e Consolidado	
	Não Circulante	
	2010	2009
Processos trabalhistas	686	711
SAT	4	4
SEBRAE	178	178
FGTS	369	387
UNIMED	796	796
CELESC	363	363
	2.396	2.439

10. IMPOSTOS DIFERIDOS.

A Companhia mantém créditos fiscais de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido constituídos sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, respectivamente, os quais foram constituídos e apurados de conformidade com o Pronunciamento do IBRACON, aprovado pela Deliberação nº 273 de 27 de agosto de 1998, e Instrução nº 371 de 27 de junho de 2002 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

	Controladora	
	2010	2009
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	20.307	20.773
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	7.311	7.478
	27.618	28.251

Notas Explicativas

O crédito reconhecido é de montante idêntico do imposto de renda e contribuição social que se encontra provisionado no passivo não circulante. Em 2010 foi baixado o montante de R\$ 633 (2009 – R\$ 633).

11. EMPRESA CONTROLADA**a) Participação em controlada**

	Quantidade de Cotas Possuídas		Porcentagem de Participação		No Patrimônio Líquido		Participação no Resultado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Renauxview Ltda	226.999	226.999	99,98	99,98	30	155	(126)	(743)

b) Saldos e transações em controlada

As demonstrações contábeis incluem os seguintes saldos e transações com empresa controlada:

	Direitos		Obrigações	
	2010	2009	2010	2009
Renauxview Ltda	5.350	2.371	5	5

	Receitas		Despesas	
	2010	2009	2010	2009
Renauxview Ltda			60	60

As transações com a Renauxview Ltda referem-se a prestação de serviços a preço e em condições de mercado que lhe permitam adequada rentabilidade.

12. IMOBILIZADO

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	2010		2009	2010		2009
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	54.027	-	54.027	54.027	56.077	56.077
Construções	51.928	(18.140)	33.788	34.720	33.788	34.720
Máquinas de Grande Porte	80.681	(50.393)	30.288	28.296	30.288	28.296
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	5.361	(3.839)	1.522	1.264	1.525	1.264
Instalações em geral	-	-	-	162	-	162
Veículos	536	(257)	279	68	309	108
Outras Imobilizações	765	(545)	220	121	220	121
Imobilizado em Andamento	641	-	641	4.021	641	4.021
	193.940	(73.174)	120.766	122.679	122.847	124.769

12.1. Movimentação do Custo Corrigido

	2009 Posição Ajustada	Adições	Baixas	Transferências	2010
Terrenos	54.027				54.027
Construções	51.749	15		164	51.928
Máquinas de Grande Porte	75.879			4.802	80.681
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	6.760	1.249	(2.062)	(585)	5.361
Instalações em geral	162	2		(163)	
Veículos	329	233	(52)	26	536
Outras Imobilizações	634	97	(9)	44	765
Imobilizado em Andamento	4.021	1.573		(4.952)	641
	193.561	3.168	(2.123)	(666)	193.940

12.2. Movimentação da Depreciação Acumulada

	2009 Posição Ajustada	Adições	Baixas	Transferências	2010
Construções	(17.029)	(1.092)	-	(19)	(18.140)
Máquinas de Grande Porte	(47.585)	(883)	-	(1.925)	(50.393)
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	(5.495)	(2.215)	1.946	1.925	(3.839)
Instalações em Geral	-	(19)	-	19	-
Veículos	(263)	(15)	21	-	(257)
Outras Imobilizações	(513)	(42)	9	-	(545)
	(70.884)	(4.265)	1.975	0	(73.174)

13. INTANGÍVEL

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado	
	2010		2009	2010	2009
	Custo	Depreciação Acumulada	Posição Ajustada	Posição Ajustada	Posição Ajustada
		Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Direitos de Uso	871	(556)	316	120	316
Instalação de software em andamento	667	-	667	-	667
	1.538	(556)	983	120	983

13.1. Movimentação do Custo Corrigido

	2009	Adições	Baixas	Transferências	2010
	Posição Ajustada				
Direitos de Uso	633	239	-	(1)	871
Instalação de software em andamento	-	-	-	667	667
	633	239	-	666	1.538

13.2. Movimentação da Amortização Acumulada

	2009	Adições	Baixas	Transferências	2010
	Posição Ajustada				
Direitos de Uso	(512)	(43)	-	-	(556)
	(512)	(43)		-	(556)

14. FORNECEDORES

	Controladora e Consolidado	
	2010	2009
Fornecedores nacionais	7.289	7.759
Fornecedores internacionais	221	178
	7.510	7.937

Notas Explicativas**15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Badesc	11.484	9.821	-	-
Financiamento, atualizado segundo TJLP, com juros de 10,5% aa, amortização mensal do principal e juros, vencendo-se a última parcela em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.				
Banco Comercial do Uruguai (crédito cedido)	-	1.019	-	-
Financiamento pela variação do dólar Americano, mais juros de 12,5% aa, amortização mensal do principal e juros, vencendo-se a última em 30/05/2008. Garantia aval e hipoteca de imóvel.				
Nuevo Banco Comercial S/A (crédito cedido)	-	8.137	-	-
Financiamento atualizado em CDI, mais juros de 7% aa, amortização mensal do principal e juros, vencido a última em 30/11/2007. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.				
Saldo negativo em contas correntes bancárias	35	35	-	-
BMF - Belgo Mineira Fomento Mercantil	1.643	1.153	-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 2,95% a.m.				
Banco Daycoval			-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,70%am	2.993			
EGF juros de 6,75% aa	3.023			
Banco Sofisa			-	-
Financiamento para aquisição de algodão, com juros médios de 6,75% a.a.	5.070			
BANCO SAFRA FINIMP	-	310	-	-
Financiamento para aquisição de máquinas				
BANCO BIC - Auto liquidável	-	2.013	-	-
Financiamento de capital de giro, com juros médios mensais de 1,2% mais CDI, vencimento final 19/04/2010				
BANCO BIC	6.100	-	-	-
Financiamento para aquisição de algodão, com juros médios de 6,75% a.a.				
BANCO SAFRA EGF	4.114	2.023	-	-
Financiamento para aquisição de algodão, com juros médios de 6,75% a.a.				
Benex Beneficiamento Têxtil Ltda	10.567	14.745		
Crédito cedido por Master Fomento Mercantil, capital de giro com juros médios mensais de 3%				
PICANOL	1.283	1.742	1.461	3.042
Financiamento de máquinas, com juros médios de 9% a.a., vencimento final em 12/10/2014				
TOTAL	46.312	40.998	1.461	3.042

Legendas:

Notas Explicativas

BADESC – Banco de Desenvolvimento

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo

CDI – Certificado Depósito Interbancário

16. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Salários	870	791	872	792
Provisão para férias	1.876	1.658	1.878	1.660
INSS (não parcelado ou notificado)	12.061	5.641	12.062	5.642
FGTS	186	146	186	148
FGTS parcelamento	117	131	117	131
Salário educação - FNDE	1.193	584	1.193	584
SESI	716	350	716	350
SEBRAE	286	140	286	140
SENAI	596	302	596	302
Parcelamento - Lei 11.941/09	909	837	909	837
Outros	20	8	21	8
	18.829	10.589	18.835	10.595

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
ICMS	365	267	365	267
ICMS parcelamento	2.752	2.198	2.752	2.198
ICMS importações de máquinas	550	520	550	520
ICMS - PRODEC	20.242	18.545	20.242	18.545
ICMS notificação 10007520-0	857	674	857	674
IRRF	185	132	185	132
Impostos municipais	1.812	993	1.812	993

Notas Explicativas

ISS retido	9	8	10	8
IRPJ/CSLL	-	-	-	1
PIS/COFINS/CSLL retidos	4	5	4	5
ICMS Importações	4.150	4.036	4.150	4.036
Parcelamento - Lei 11.941/09	1.169	1.073	1.214	1.114
	32.096	28.451	32.140	28.494

17.1. PRODEC

O valor de PRODEC reconhecido pela empresa em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 20.242 mil. Respalhada por decisão judicial que proíbe o Estado de Santa Catarina de aplicar qualquer penalidade pelo não cumprimento dos pagamentos do PRODEC, a Companhia deixou de provisionar R\$ 12.650 mil, referente aos encargos de multa e juros (diferença de taxas) pelo atraso destes pagamentos.

17.2. PARCELAMENTO ESPECIAL – LEI 11941/09

A Companhia aderiu ao parcelamento especial criado pela Lei nº 11.941/2009, que possibilita o pagamento de débitos fiscais vencidos até 30/11/2008 perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria da Fazenda Nacional, em até 180 meses (cento e oitenta), que assegura a redução gradativa de juros e multa (relativos à esses mesmos débitos fiscais). A Companhia possui prejuízo fiscal e bases negativas de CSLL para amortização do saldo remanescente de juros e multas (após a aplicação das reduções previstas pela lei).

Atualmente estão sendo pagas as parcelas provisórias como faculta a lei, aguardando a consolidação por parte da Receita Federal do Brasil para proceder ao recolhimento do valor apurado em 180 parcelas, que deve ser de aproximadamente R\$ 240 mil mês.

Na rubrica “Despesas líquidas com parcelamento – Lei 11941/09” foram contabilizados os valores conforme tabela abaixo, incluindo contingências fiscais (processos judiciais e administrativos) que possuíam remota possibilidade de êxito, sendo que a administração, diante dos benefícios instituídos pela lei nº 11.941/09, decidiu pela desistência dos processos e inclusão dos débitos no parcelamento.

Notas Explicativas**18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da empresa, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais.

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2010	2009	2010	2009
Trabalhistas	-	-	49	-
Tributárias	11.105	6.327	-	-

18.1. PERDA POSSÍVEL

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Têxtil Renauxview, e estão assim distribuídas (controladora e consolidado):

	R\$
Trabalhistas	387
Tributárias	20.305
	20.692

Notas Explicativas

19. OBRIGAÇÕES COM PESSOAS LIGADAS

Estão registrados no balanço, pelos valores originais acrescidos de juros contratuais, obrigações com pessoas ligadas:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	Não Circulante	
	31/12/2010	31/12/2009
Pessoas Físicas		
D&D Administradora de Bens Ltda	2.850	2.753
Crédito cedido por Bradesco S/A - Financiamento atualizado em CDI, mais juros de 5% aa, amortização mensal do principal e juros, vencendo-se a última parcela em 30/03/2009. Garantia notas promissórias, aval, e alienação fiduciária de máquinas.	4.272	3.707
D&D Administradora de Bens Ltda	-	571
Crédito cedido por Unibanco S/A - Financiamento atualizado pela variação do CDI acrescido de juros a 1,70% am.Os juros e o principal são amortizados mensalmente, vencido a última em 22/09/2007. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e alienação fiduciária de máquinas.		
D&D Administradora de Bens Ltda	5.639	4.941
Crédito cedido por Ônix Companhia Securitizadora de créditos (adquirido anteriormente do Banco Sudameris S/A) - Financiamento atualizado pela variação do CDI, mais juros de 4% aa, amortização mensal do principal e juros, vencendo-se a última em 31/08/2008. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e alienação de máquinas.		
D&D Administradora de Bens Ltda	3.684	3.356
Crédito cedido por Banco do Brasil S/A - Financiamento atualizado em 140% do CDI, amortização mensal do principal e juros, vencido a última em 10/05/2006. Garantia: aval e penhor mercantil.		
D&D Administradora de Bens Ltda	1.042	-
Crédito cedido por Banco Comercial do Uruguai - Financiamento pela variação do dólar Americano, mais juros de 12,5% aa, amortização mensal do principal e juros, vencendo-se a última em 30/05/2008. Garantia aval e hipoteca de imóvel.		
D&D Administradora de Bens Ltda	9.553	-
Crédito cedido por Nuevo Banco Comercial - Financiamento atualizado em CDI, mais juros de 7% aa, amortização mensal do principal e juros, vencido a última em 30/11/2007. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.		
D&D Administradora de Bens Ltda	737	596
Crédito cedido por HSBC Bank S/A - Financiamento atualizado em CDI, mais 1% juros am., amortização mensal do principal e juros vencido a última em 15/05/2006. Garantia aval e alienação fiduciária de máquinas.		
D&D Administradora de Bens Ltda	1.471	1.229
Crédito cedido por HSBC Bank S/A - Financiamento de Operação Rural (EGF), com juros de 8,75% aa. Vencido em 03/03/2006. Garantia aval da diretoria, penhor cecular de primeiro grau.		
D&D Administradora de Bens Ltda	29.240	21.520
Créditos cedidos por Bradesco S/A, Tavares Fomento Mercantil S/A, Red Factor, Banco Intermedium, DGS Factoring - Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 3 a 3,65%a m., vencidos. Garantia de duplicatas e aval.		
TOTAL	58.487	38.673

Notas Explicativas**20. CAPITAL SOCIAL**

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social subscrito é de R\$ 8.186.220,16, divididos em 42.592.810 (quarenta e dois milhões, quinhentos e noventa e dois mil, oitocentos e dez) ações, sendo 14.566.031 (quatorze milhões, quinhentos e sessenta e seis mil e trinta e uma) ordinárias e 28.026.779 (vinte e oito milhões, vinte e seis mil, setecentos e setenta e nove) preferenciais, sem valor nominal.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme estabelece a Instrução CVM nº 235/95, evidenciamos a seguir os valores dos instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>A T I V O</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.205	5.622
Investimentos em Controlada	30	
TOTAL	1.235	5.622
<u>P A S S I V O</u>		
Financiamentos de Curto Prazo	46.312	46.312
Financiamentos a Longo Prazo	1.461	1.461
TOTAL	47.773	47.773

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros acima correspondem substancialmente ao seu valor estimado de mercado. O investimento em controlada não possui negociação em Bolsa de Valores.

a) Derivativos financeiros

A companhia não atua nos mercados de derivativos, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos no seu balanço patrimonial.

b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o ano com variação significativa.

c) Risco de preço

A Companhia esta sujeita a eventual volatilidade dos preços do algodão em função de variações da moeda e em relação à eventual quebra de safra agrícola. A administração entende que este risco pode ser minimizado pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Notas Explicativas

d) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados à taxa de juros flutuantes.

22. DESPESAS COM REESTRUTURAÇÃO

Ocorreram despesas com serviços de terceiros, em função da reestruturação descrita na nota explicativa nº 25, em 2010 no montante de R\$ 242 (2009 – R\$ 658).

23. EMIÇÃO DE DEBÊNTURES

Em 30 de setembro de 2004, a Assembléia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$ 40.000.000 (quarenta milhões de reais).

Em 30 de novembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembléia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a oferta das debêntures em nada seria afetada caso estas não fossem subscritas e integralizadas na sua totalidade. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição.

Em 15 de dezembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembléia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a manutenção da oferta estaria condicionada à subscrição e integralização, dentro do período legal de distribuição, de no mínimo 12.000 (doze mil) debêntures, equivalentes ao montante de R\$ 12.000.000 (doze milhões de reais) considerado o valor nominal unitário na data da emissão. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição.

Em 28 de dezembro de 2004 a Comissão de Valores Imobiliários – CVM concedeu o registro da operação.

As características das debêntures são:

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00;

Vencimento final: 1º de setembro de 2010;

Atualização do valor nominal: base no IGP-M;

Pagamento do valor nominal: ocorrerá em cinco parcelas anuais conforme segue:

Parcela 1 - 1º de setembro de 2006 20% em relação ao total da emissão.

Notas Explicativas

Parcela 2 - 1º de setembro de 2007 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 3 - 1º de setembro de 2008 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 4 - 1º de setembro de 2009 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 5 - 1º de setembro de 2010 20% em relação ao total da emissão.

Pagamento da remuneração : semestralmente, a partir de 1º de março de 2005

Remuneração: 0,8355 % ao mês

Até 31 de dezembro de 2010, haviam sido negociadas 8.303 debêntures, as quais estão registradas nesta data pelo montante de R\$ 17.338 (2009 – R\$ 14.508).

Em 31 de dezembro de 2010, existia em tesouraria um total de 31.697 debêntures, totalizando R\$ 66.188 mil.

A remuneração das debêntures foi paga até o mês de junho de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencida em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram quitadas.

24. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva. Em 2010 as despesas com os administradores totalizaram R\$ 1.203 (2009 – R\$ 1.399).

25. EQUACIONAMENTO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Após um período de crise desencadeada pela abertura dos mercados nos anos 90, a Companhia vem, desde o ano de 2006, num processo de reestruturação, iniciada com a mudança do controle acionário e da gestão.

Notas Explicativas

As principais medidas adotadas forma:

- Equilíbrio financeiro, através de renegociações de dívidas e alongamento de prazos,
- Reposicionamento de mercado, inserindo a empresa no segmento de moda feminina fashion, através de parcerias com renomados estilistas brasileiros;
- Gestão profissional e com ferramentas adequadas para medir, acompanhar e prever o desempenho da Companhia.

No último exercício já se começa a perceber os efeitos deste trabalho, mas a expectativa é de que resultados mais expressivos ocorram nos próximos exercícios.

26. PLANO DE RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL - PRE

No dia 05 de maio de 2010, a Companhia protocolou no Tribunal de Justiça Estadual, na Comarca de Brusque, pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial (PRE), que abrange os credores quirografários Celesc Distribuição S/A e os debenturistas, representados por seu agente fiduciário Planner Corretora de Valores S/A. Todos os detalhes do PRE estão divulgados no site da CVM.

Em 24 de maio de 2010, através de AGE ficou ratificado por unanimidade dos acionistas presentes o Plano de Recuperação Extrajudicial.

Os possíveis efeitos, de ativos e passivos ainda não estão totalmente quantificados pela Companhia, do Plano de Recuperação Extrajudicial nas demonstrações contábeis, e, somente serão reconhecidos pela Companhia quando da homologação em juízo do plano.

Em 14 de fevereiro de 2011, o juízo da Comarca de Brusque indeferiu a homologação do plano, sendo que a Companhia protocolou, tempestivamente, a apelação 03 de março de 2011.

Após este protocolo, o juízo intimou os impugnantes, para se manifestarem com relação a apelação protocolada pela Companhia.

27. COBERTURA DE SEGUROS

Notas Explicativas

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e lucros cessantes.

28. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 07 de março de 2011, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

Brusque, 07 de março de 2011.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA
Presidente

HEITOR RODOLFO DE SOUZA
Conselheiro

DILNEI HEIZEN
Conselheiro

DIRETORIA:

ARMANDO C. HESS DE SOUZA
Presidente

Notas Explicativas

MARCIO L. BERTOLDI

Diretor de Relações com Investidores

CONTADORA:

MARTA CASTELLI

CRC SC 023517/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Srs. Administradores, Conselheiros e Acionistas da:
TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.
Brusque - SC

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Têxtil Renauxview S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixas para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações contábeis consolidadas da Têxtil Renauxview S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixas para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Têxtil Renauxview S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Têxtil Renauxview S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

a) Prejuízos operacionais

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme as práticas contábeis mencionadas na nota explicativa nº 3. A existência de prejuízos operacionais ocorridos nos últimos exercícios levou os gestores a empreender planos de medidas operacionais e administrativas, conforme mencionado na nota explicativa nº 25. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser requeridos no caso de insucesso desses planos administrativos.

b) Plano de Recuperação Extrajudicial – PRE

Conforme nota explicativa nº 26, em 05 de maio de 2010 a Companhia protocolou no Tribunal de Justiça Estadual, na Comarca de Brusque pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial – PRE. Em 24 de maio de 2010 a Assembléia Geral Extraordinária deliberou por unanimidade pela ratificação deste plano.

Em 14 de fevereiro o juízo da Comarca de Brusque indeferiu a homologação do plano (PRE) sendo que a Companhia protocolou, de forma tempestiva, a apelação em 03 de março de 2011.

Até a emissão deste relatório, o juízo da Comarca de Brusque, ainda não havia se manifestado acerca da apelação.

c) Demonstrações Consolidadas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Têxtil Renauxview S.A, essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere a avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Blumenau, 23 de março de 2011.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC-SC N° 001.059/O-7
Eduardo Zierhold - Sócio Responsável
Contador CRC N° SC-024.001/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A empresa não possui Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente